

Aprenda a identificar suas habilidades

Caça-talentos dá dicas de como um universitário deve escolher sua carreira

Para não se arrependar pela escolha da profissão, é preciso que o jovem, primeiramente, identifique suas habilidades e suas áreas preferidas. São essas as recomendações do experiente empresário Ivan Witt, headhunter (caça-talentos) e sócio da Steer Recursos Humanos – consultoria especializada em treinamento e seleção para cargos de alta qualificação.

Segundo ele, o universitário não deve ser influenciado pela profissão de seus familiares ou por modismos. “Normalmente, as pessoas são influenciadas pelos pais ou por algum amigo bem-sucedido. Ou, então, por um professor que tem um método de explicar muito bom, que faz com que o aluno se sinta atraído pela matéria e ache que tem talento para aquilo. As pessoas também são influenciadas por tendências de mercado”, afirma Witt.

PRÓS E CONTRAS

De acordo com o empresário, há aspectos positivos e negativos em todas as profissões, que devem ser avaliados. “Houve um boom muito grande no turismo e na gastronomia há um tempo atrás. Muita gente quis fazer gastronomia por causa do glamour, imaginando que iria trabalhar em um restaurante como o Fasano e sair na capa da *Caras*. Mas não imaginaram que iriam trabalhar no fim de se-



O headhunter Ivan Witt dá dicas de como escolher uma profissão e se encaixar no mercado de trabalho

mana, em um restaurante pequeno, com uma cozinha apertada.”

Para Witt, escolher um curso pouco concorrido po-

de trazer prejuízos no futuro. “Muita gente escolhe uma profissão em que não há muita concorrência. Por exemplo, o estudante esco-

lhe Letras Romanas e entra em uma universidade como a USP. Não quero menosprezar nenhum curso, mas o universitário tem de levar

em consideração a empregabilidade.”

REMUNERAÇÃO

Witt faz questão de frisar que a estabilidade financeira não deve ser a única preocupação do profissional em início de carreira. “Esse negócio de que uma profissão dá dinheiro e a outra não dá é relativo. Por exemplo, jogar futebol dá dinheiro, se você for igual ao Robinho. Mas o Brasil tem 20 mil jogadores e 95% deles ganha dois salários mínimos. Você tem de fazer o que gosta e sabe fazer. Não adianta pegar alguém que odeia matemática e dizer que será um engenheiro.”

Priorizar o relacionamento com os colegas de trabalho é outra dica importante dada para quem pretende crescer no mercado profissional. Para o empresário, além de saber utilizar as ferramentas que adquiriu durante sua formação, o candidato a um emprego deve aprender a trabalhar em equipe.

“Normalmente, você é admitido por suas habilidades técnicas e, geralmente, é demitido pela falta de suas habilidades pessoais. Existe o cara que é introvertido e não consegue trabalhar em grupo e o cara que é muito extrovertido e atrapalha o trabalho dos outros. Podem ser bons profissionais, mas não são bem-sucedidos. Infelizmente, nossa formação na escola não dá atenção a isso.” ▲